

Dom João Justino de Medeiros Silva

Arcebispo Metropolitano de Montes Claros

Carta de apoio ao o Sínodo para Amazônia

A Igreja Particular de Montes Claros (Minas Gerais – Brasil) compreende que o Sínodo Especial para a Amazônia deseja ser, em primeiro lugar, um momento de escuta. Escuta dos clamores que sobem da terra, da natureza, das populações tradicionais, das populações ribeirinhas e das populações urbanas, enfim de todos os povos amazônicos. Uma escuta de toda a Amazônia com seus valores, desafios e sofrimentos. Entendemos que a Igreja faz essa escuta como serve do Deus da vida que sempre escuta os clamores do seu povo, e, prontamente se coloca a serviço para promover a dignidade, a liberdade e a vida de todos os filhos de Deus (cf. Ex 3,7-10).

Como cristãos e cristãs, reunidos hoje para estudarmos o que vem a ser o Sínodo para a Amazônia, falamos aqui de princípios e valores éticos que devem estar no centro das relações humanas para com a natureza e sua rica biodiversidade e as relações da humanidade com sua própria diversidade social e cultural. Pensamos em comunhão com o Papa Francisco que é fundamental abandonarmos um estilo de vida “do ter mais”, produzindo sempre mais lixo e destruição, para dar lugar ao ser mais, mais feliz, mais solidário, mais consciente das responsabilidades em regenerar, reproduzir e preservar a integridade da nossa casa comum pela sustentabilidade socioambiental.

Em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, acreditamos que a proposta do Sínodo para a Amazônia vem nos ajudar a edificar pilares sólidos e claros de sustentação da “Casa comum” a partir da fé em Jesus Cristo e da experiência das comunidades eclesiais missionárias. O pilar da Palavra nos convoca a estarmos atentos aos sinais dos tempos, da realidade, do encontro com Deus a partir do chão de nossa história à luz da Sagrada Escritura. O pilar do Pão, que nos é apresentado na preocupação Sinodal com uma espiritualidade ecológica e integral a modo de São Francisco de Assis, que descobriu sua riqueza em Deus e o meio de vivê-la na vida compartilhada com toda a natureza, reconhecendo todas as criaturas como irmãs. Esse pilar nos ajuda a descobrir que o Pão da vida é Jesus e que o recebemos no altar da criação, no altar da vida, no altar eucarístico. O pilar da Caridade nos lembra do maior serviço que é o cuidado com a vida das pessoas e de todo o planeta. É o desejo de que a vida seja plena e feliz para todos, por isso, o respeito ao modo indígena, afro, ribeirinho ou sertanejo de ser, que nos ensina a respeitar e acolher o outro a modo de Jesus. O pilar da Missão que nos conduz ao encontro com o sagrado dos povos e ao anúncio do Evangelho.

Para nós, o Sínodo não será apenas da Amazônia, como espaço determinado, mas será da Amazônia como realidade simbólica da vida, na sua biodiversidade, liberdade e maravilhosa manifestação de Deus Criador. Será um Sínodo que tratará da humanidade que se sensibiliza, da Igreja samaritana que se importa com seus filhos amados e por isso vai ao seu encontro, escuta, clama aos céus e se empenha por uma sociedade edificada sobre a justiça e fraternidade entre todos. Será um Sínodo que denunciará que a apropriação e uso sem limites dos recursos naturais e a

dominação dos trabalhadores destroem a criação de Deus e compromete a implantação de seu Reino. Portanto, será um Sínodo que nos convocará a perceber a importância do cuidado com a vida em todas as suas formas. Será um Sínodo que nos ajudará a descobrir novos caminhos para nossas Igrejas e não apenas para as Igrejas da Amazônia.

Agradecemos a Deus pelo Sínodo, pelo Mês Missionário Extraordinário, pelo querido Papa Francisco, pela Igreja e pela vida no mundo. E nos alegramos e nos comprometemos como discípulos missionários de Jesus Cristo a dedicar todos os esforços possíveis para acompanhar, divulgar e fazer frutificar em favor da vida e da missão evangelizadora, os trabalhos, as discussões e as conclusões que o Espírito Santo e os bispos reunidos farão brotar como luzes para a realidade Pan Amazônica, para a vida no Planeta, nossa “Casa comum”, para o anúncio do Evangelho e para a Salvação de todos. Assim, renovamos o nosso compromisso como batizados e membros da Igreja e manifestamos nosso apoio e comunhão com o Santo Padre, o Papa Francisco, e com todos os membros do Sínodo.

Montes Claros, 02 de Outubro de 2019.
Mês Missionário Extraordinário

+ João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Montes Claros